

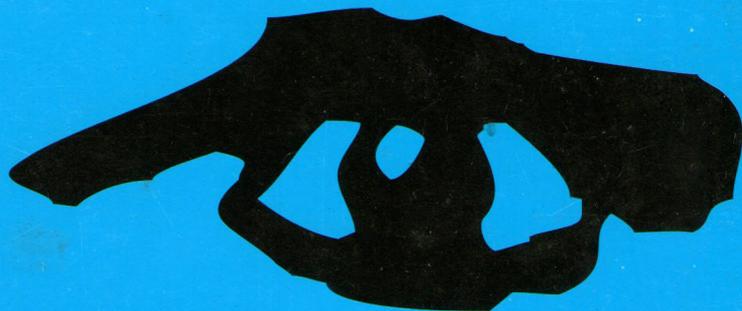
ISSN 1516-5981

revista de estudos sobre práticas de recepção  
a produtos mediáticos

ano 2 número 3 1º semestre de 1999

**novos**

**olhares**



# Expediente

## Novos Olhares

Revista de Estudos Sobre Práticas de Recepção a Produtos Mediáticos é uma publicação semestral do Grupo de Estudos sobre Práticas de Recepção a Produtos Mediáticos do Departamento de Cinema, Rádio e Televisão da ECA-USP.

Ano II - número 3 - 1º semestre de 1999

Anna Maria Balogh  
Angelo Pedro Piovesan Neto  
Eduardo Peñuela Cañizal  
Gisela Swetlana Ortriwano  
Ismail Xavier  
José Manuel Moran Costas  
Maria Tereza Fraga Rocco  
Mauro Wilton de Sousa  
Regina Festa  
Sérgio Adorno

### Conselho Editorial

Ricardo Castanho de Vasconcelos  
MTB 46219-046299/98-44

### Jornalista Responsável

Mauro Wilton de Sousa  
Rafael Luís Pompéia Gioielli

### Secretaria Editorial

Alex Gobato  
Rafael Luís Pompéia Gioielli  
**Editoração Eletrônica e Revisão**

Rafael Luís Pompéia Gioielli  
Ricardo Castanho de Vasconcelos  
**Logomarca e Projeto Gráfico**

Cartas e colaborações para a **Novos Olhares** devem ser dirigidas à Redação, no endereço abaixo, devidamente assinadas e com endereço e telefone para contato. A Redação reserva-se o direito de aceitar ou não as colaborações. As opiniões emitidas nessa publicação não expressam necessariamente a posição da revista.

Departamento de Cinema, Rádio e TV,  
Escola de Comunicações e Artes da USP.  
Av. Prof. Lúcio Martins Rodrigues, 443,  
Cidade Universitária, São Paulo-SP  
CEP: 05508-900  
Tels.: 3818-4484 / 3818-4012  
Fax: 3818-4316  
e-mail: [olhares@edu.usp.br](mailto:olhares@edu.usp.br)

# Sumário

## Apresentação

3

## O espaço público: perpetuado, ampliado e fragmentado

*Bernard Miège*

4

## Práticas de recepção mediática como práticas de pertencimento público

*Mauro Wilton de Sousa*

12

## Entrevista com Renato Ortiz

*Grupo de Estudos sobre Práticas de  
Recepção a Produtos Mediáticos*

31

## O jornal e o jornalista: atores sociais no espaço público contemporâneo

*Fernando Resende*

37

## Bibliografia Comentada

*Luiz Signates*

*Mauro Wilton de Sousa*

50



**Ficha catalográfica elaborada pelo Serviço de Biblioteca e Documentação - ECA/USP**

Novos olhares : revista de estudos sobre práticas de recepção a produtos midiáticos /  
publicação do Grupo de Estudos sobre Práticas de Recepção a Produtos Midiáticos do  
Departamento de Cinema, Rádio e Televisão da Escola de Comunicações e Artes [da]  
Universidade de São Paulo. — Vol. 1, n. 1 (1. Semestre 1998)-. — São Paulo: O  
Departamento, 1999-  
v.; 28 cm

Semestral  
ISSN 1516-5981

1. Comunicação - Periódicos 2. Televisão - Periódicos 3. Rádio - Periódicos I. Grupo de  
Estudos sobre Práticas de Recepção a Produtos Midiáticos

## Apresentação

A pesquisa de novos aportes conceituais e teóricos para a análise das práticas de recepção mediática envolve rever a própria extensão e transformação dessas práticas na contemporaneidade. O fato de que diferentes media de comunicação social não se circunscrevem mais apenas à ação do rádio, do cinema, da imprensa escrita e da televisão é um desses aspectos intervenientes na revisão do processo da recepção. Hoje, as novas tecnologias eletrônicas, especialmente a partir da Internet, obrigam a entender o que se denomina de recepção como associado de alguma forma à interatividade, às redes, ao caráter de usuário que envolve a relação com os media emergentes.

Como conseqüência, importa também retomar a discussão sobre o espaço social, próximo ou virtual, que a presença interveniente dessas tecnologias ajuda a construir, ora quando privilegiam o eixo do individual sobre o coletivo, ora quando transitam de forma livre por esses mesmos eixos. E essa é uma questão técnica, enquanto identificação de novas estratégias tecnológicas, mas é antes de tudo uma questão política, dado o lugar mediador dessas mesmas tecnologias na configuração do espaço social e de suas mutações ao longo da história recente.

Se essas questões não significam subordinar o perfil da sociedade às tecnologias e a seu desenvolvimento no contexto de uma sociedade capitalista em constante transformação, também não significa ignorá-los. Elas são participantes de um cenário em construção de vida social, uma configuração nova do que é público e social, do que é o aspecto do comum na vida contemporânea.

O nexos recepção-tecnologia-espaço público é aqui abordado em diferentes aproximações. A apresentação em português do texto consagrado de Bernard Miège, sobre as mutações do espaço público, é um indicativo ousado da perspectiva de que o espaço público analisado criticamente por Habermas tem novas sequências reflexivas e propositivas. É um texto que expressa um eixo de pesquisa do qual outros pesquisadores franceses ligados ao GRESEC de alguma forma compartilham.

É a partir desse novo eixo de estudos que o texto de Sousa busca associar as práticas de recepção como práticas de pertencimento. É uma hipótese instigante, colocada a partir da confluência de estudos tão distantes, como aqueles voltados às práticas de recepção como práticas culturais e aqueles sobre as mutações do espaço público, espaço social onde se realizam essas mesmas práticas de recepção mediática.

O texto de Rezende igualmente retoma a temática do espaço público na contemporaneidade revendo o lugar estratégico aí desempenhado pela comunicação mediática para, então, acentuar o lugar negociador do jornalismo.

Estes diferentes textos sinalizam sobre a questão da transformação do espaço público contemporâneo e ao associá-lo à questão sobre práticas culturais de recepção dão novas pistas para seu estudo.

A entrevista com Renato Ortiz reforça a oportunidade das questões voltadas à cultura e à comunicação, elo que marca a tendência atual dos estudos da recepção, aqui valorizados pelo depoimento de quem tem lugar acadêmico reconhecido e pioneiro nesses estudos.

Os jovens pesquisadores que se iniciam no estudo da temática da recepção e de sua relação com o espaço público têm na bibliografia comentada um campo indicativo, amplo e sugestivo a respeito.

